

# Maurício prepara esquema para minar bases petistas

João Aurélio Abreu

A coligação Frente Popular (PDT-PSDB-PSB-PCB-PCdoB-PEB) decidiu minar as bases sindicais do Partido dos Trabalhadores (PT). Para isso, reuniu ontem em sua sede de campanha representantes de 16 sindicatos de classe para dar início à discussão da estratégia a ser seguida para conquistar o apoio dos trabalhadores organizados em entidades de classe. O candidato da Frente ao Governo, senador Maurício Corrêa, se comprometeu a permitir a participação de representantes dos trabalhadores nas entidades governamentais do GDF. Na próxima quinta-feira, às 15h30, os sindicalistas voltam a se reunir para elaborar uma estratégia de ação.

Além do candidato ao Governo do Distrito Federal, senador Maurício Corrêa, estiveram presentes

os candidatos a vice, deputado Geraldo Campos (PSDB), e a senador, Pompeu de Souza (PSDB). A Frente pretende ainda promover um encontro em agosto, reunindo mais de 500 sindicalistas comprometidos com a candidatura de Maurício Corrêa.

No início da reunião, o coordenador-geral da campanha, José Oscar Pelúcio, afirmou que o candidato do PTR ao GDF, Joaquim Roriz, irá realizar toda a sua campanha eleitoral buscando o apoio da parcela da população mais despolitizada. Por isso, de acordo com Pelúcio, a Frente considerou fundamental conquistar o apoio dos trabalhadores organizados em sindicatos e impedir a abertura de espaços neste campo para outras candidaturas, se referindo ao candidato do PT, Carlos Saraiva e Saraiva.

O candidato a vice, deputado Geraldo Campos, pediu aos sindicalistas que apoiem a estratégia da Frente de reforçar o trabalho de convencimento nos ministérios públicos e entidades estatais, onde o PT está bem organizado. Por sua vez, o candidato à reeleição, senador Pompeu de Souza, ofereceu como um dos argumentos a serem apresentados aos trabalhadores o de que somente os candidatos da coligação têm um passado de promessas cumpridas. Para ele, é importante para a campanha que se ressalte quem está efetivamente ao lado dos trabalhadores.

Por sua vez, o senador Maurício Corrêa criticou o candidato ao GDF, Joaquim Roriz, chamando-o de demagogo. Ele pediu aos representantes dos trabalhadores que desmistifiquem os assentamentos realizados por Roriz.